

## AVALIAÇÃO DE PRODUÇÃO DE BROTAÇÕES EM DIFERENTES SEGMENTOS DE TÚBERAS EM CARÁ

Patricia da Silva Santos<sup>1\*</sup>; Eurico Eduardo Pinto de Lemos<sup>1</sup>; Wellington Manoel dos Santos<sup>1</sup>; David Javier Matuz Zarate<sup>1</sup>; Tâmara Ingrid Barbosa Duarte de Souza<sup>1</sup>; Micaely Calixto Fidelis da Silva<sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas. \*E-mail do autor apresentador: patricia.silva@ceca.ufal.br

Uma planta de cará (*Dioscorea alata* L.) pode produzir túberas comerciais e túberas-sementes, no entanto, um número limitado de agricultores produz as túberas-sementes devido a problemas fitossanitários, causados principalmente pela constante disseminação de doenças através dos sucessivos plantios em áreas contaminadas. Com a produção reduzida de túberas-sementes, os valores desse material são elevados, o que leva os produtores a buscar alternativas viáveis para o plantio da cultura. Assim, são necessárias diferentes opções que possibilitem a obtenção de propágulos de qualidade e economicamente viáveis. Nessa perspectiva, sabendo que a produção de brotações está diretamente ligada à produção de túberas-sementes, o objetivo deste trabalho foi estabelecer uma alternativa propagação que seja capaz de fornecer rizóforos-sementes de alto padrão de qualidade fitossanitária e fisiológica que atenda as necessidades comerciais de produtores. Foram avaliados três tratamentos, T1 - segmento apical da túbera, o T2 - intermediário ou meio e T3 - basal. Foram utilizadas 12 parcelas para cada tratamento, onde cada parcela contou com três segmentos de túbera. O experimento foi conduzido no delineamento em blocos casualizados, utilizando bandejas de 20L com substrato feito a partir da mistura de duas medidas do substrato Bioplant para uma de vermiculita expandida. Foi adotado o peso de 200 gramas para os segmentos de túbera e após o corte, estes foram imersos rapidamente em fungicida a base de cobre a fim de evitar possíveis contaminações. Os resultados foram obtidos a partir da contagem das brotações. Os dados foram submetidos à análise variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de significância. Os resultados demonstraram que os segmentos apicais e intermediário não diferiram entre si estatisticamente, com médias de 4,303 e 4,369 respectivamente, apresentando resultados satisfatórios em relação à produção de brotações de cará. O segmento basal, no entanto, diferiu dos segmentos apical e intermediário e apresentou a menor média com aproximadamente 3,164, em relação à produção de brotações. Assim, conclui-se que os segmentos apicais e intermediário da túbera de cará apresentaram uniformidade da produção de brotações com médias similares, deste modo, são os mais indicados para a produção homogênea de brotações e conseqüentemente para a produção de túberas-sementes de qualidade.

**Palavras-chave:** *Dioscorea alata* L.; Propagação; Túberas-sementes.

**Agradecimentos:** Ao Campus de Engenharias e Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas – CECA/UFAL.